

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Dicastério das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos da missão



caríssimos missionários salesianos e amigos das Missões Salesianas!

Quero desta vez recordar a vida e fazer a memória de um grande missionário, isto é, do Superior da Inspeção do Brasil-Manaus (BMA), *P. Benjamim Morando SDB (1943-2012)*, nascido na Itália, e que expendeu 48 anos da sua vida na Amazônia brasileira. Durante a minha visita de animação à Inspeção do BMA, depois de haver-me acompanhado, durante duas semanas, às cinco presenças missionárias do Rio Negro, na selva amazônica, veio a falecer no dia 5 de maio de 2012 de morte imprevista, devido a embolia.

Algumas semanas depois, meditando sobre sua morte e sobre a mensagem que oferece a vida do P. Benjamim, julguei que a palavra-chave devia ser: 'INCULTURAÇÃO'. De fato, na missão de laureté - sua missão preferida -, ele fundou em 1994 um aspirantado para vocações indígenas. Agora já temos quatro sacerdotes indígenas do lugar e um bom número de jovens salesianos em formação. Um caríssimo amigo do P. Benjamim, Dom Edson Damian, Bispo de São Gabriel da Cachoeira, Brasil - Amazonas, compartilhou na Eucaristia de exéquias, em Manaus, no dia 7 de maio de 2012, o seguinte testemunho:

“Dos seus 69 anos, o P. Benjamim doou 48 às



O P. Benjamin Morando com o P. Vaclav Klement

Te Testemunho e sonho de um grande missionário

missões na Amazônia. Ele entregou-se totalmente a cada uma das atividades confiadas à Inspeção missionária da Amazônia. Mas creio que foi na Igreja do Rio Negro, especialmente em laureté, que ele aceitou os desafios maiores; onde viveu os anos mais intensos da sua vida; e onde ele se sentia muito feliz. Como a 'irmã morte' o visitou de surpresa, não teve tempo de escrever as suas memórias; mas deixou um testamento escrito com o coração e com os pés. S. Agostinho nos diz que "são os nossos sentimentos que movem os nossos pés".

“A sua última atividade foi acompanhar o P. Václav Klement, Conselheiro para as Missões Salesianas: juntos visitaram as cinco presenças situadas no Rio Negro, Amazônia, sendo a última a missão de laureté. Intencionalmente, a visita ali coincidiu com as celebrações e as festas da *Semana dos Povos Indígenas* e o P. Benjamim presidiu também a sua última Eucaristia.

“Falei com o P. Benjamim quando passou por São Gabriel, um dia antes de voltar a Manaus com o P. Václav. Quatro dias depois estava morto. Mas ele descreveu-me com entusiasmo a vitalidade dos povos indígenas de laureté: a organização das comunidades, a beleza das danças, o trabalho de líderes leigos, as vocações salesianas para a próxima ordenação sacerdotal. Sussurrou-me que previa aumentar a missão sobre o Rio Negro. Por último disse-me: “A evangelização inculturada se dará quando tivermos mais vocações e quando os missionários indígenas nesta região permanecerem aqui”.

Perdemos um salesiano, mas ganhamos um intercessor no Céu. A santidade dos missionários salesianos passa através do caminho da inculturação!

Václav Klement
P. Václav Klement, SDB
Conselheiro para as Missões

Empenho-me por viver, aprofundar e transmitir o carisma de Dom Bosco em Bangladesh.



O meu primeiro contato com as missões começou quando passei a fazer parte do grupo missionário, no teologado, em Cracóvia, Polônia. Já na primeira reunião-encontro fiquei fascinado pela atividade missionária da Congregação. Depois da ordenação sacerdotal, o inspetor mandou-me trabalhar numa escola salesiana, em Świątochtowice. Nessa escola cabiam-me várias responsabilidades: era também o animador do grupo «Voluntários Missionários Akwaba» - ramo do voluntariado 'SWM', de Cracóvia. Estive envolvido com um grupo de jovens que estavam preparando uma colônia para crianças e adolescentes, em Gana (África). Graças a essa experiência decisiva, o meu desejo de ser missionário aprofundou-se e cresceu. Em Gana vivi e experienciei uma grande satisfação. Dei-me conta de que o sorriso de uma criança de favela vale mais do que qualquer outra coisa. Vi que o mundo tem realmente necessidade de pregadores do Evangelho e de testemunhas de Cristo.

Esta experiência levou-me à decisão de manifestar o meu desejo de ser missionário. O Reitor-Mor mandou-me para a presença salesiana recém-iniciada em Bangladesh.

Em 2010, antes de partir, tive a oportunidade de participar do Curso para Novos Missionários, em Roma e Turim. Durante esse mês, tanto a possibilidade de encontrar-me com outros missionários quanto a assistência às aulas e a escuta de experiências em clima de real amizade ajudaram-me a aprender 'como' ser missionário. Entretanto, foi só quando cheguei aqui, no Bangladesh, que compreendi o alcance e a utilidade de quanto se aprende no curso.

Sou imensamente grato a Deus por haver-me chamado a ser um sacerdote salesiano. Dom Bosco continua o seu trabalho, também hoje por meio de nós, Salesianos, e do Sistema Preventivo. Como missionário em Bangladesh, onde a maioria é islâmica, sinto-me feliz por viver, aprofundar e transmitir esta preciosa herança de Dom Bosco, num país em que a presença salesiana conta apenas seis anos. Procuo praticar o Sistema Preventivo em minhas atividades missionárias de todos os dias e de modo mui concreto, nos meus relacionamentos com os jovens do nosso internato, com as crianças no oratório e com a povo em geral, na missão ultimamente aberta em Lkhikul.

Apesar de o Bangladesh ser um dos países mais pobres do mundo e com tantos problemas, quero bem a este país e à sua gente. Uma coisa que procuro fazer todos os dias é 'encontrar-me com o povo do lugar'.

P. Paweł Kociolek

Polonês, missionário em Bangladesh



15 de junho de 2012 - DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PARA O SANTIFICAÇÃO DOS SACERDOTES



Intenção Missionária Salesiana

EUROPA - Jovens cristãos da Polônia

Para que os jovens crentes na Polônia, confiando em sua vida cotidiana no Sacratíssimo C. de Jesus, possam, cada vez mais, tornar-se verdadeiras testemunhas de vida cristã, na Europa.

A vitalidade juvenil das quatro Inspetorias polonesas faz-nos perceber um grande recurso para a nova evangelização do Continente Europeu. Rezemos para que os nossos irmãos da Polônia saibam caminhar com os jovens, ajudando-os a amadurecer uma fé profunda e ativa, também nas sociedades pluriculturais e plurirreligiosas de hoje.



Todos os números anteriores de 'Cagliero 11' encontram-se em purl.org/sdb/sdl/Cagliero